



O jornal comunitário como instrumento de reconhecimento social

Moema Novais Costa¹
Angelo Sottovia Aranha²

RESUMO

O Voz do Nicéia é um projeto de extensão da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação patrocinado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista. O projeto é um jornal comunitário voltado para o bairro Jardim Nicéia da cidade de Bauru, São Paulo, e existe desde 2009. O Voz do Nicéia é composto por 33 estudantes do curso de Comunicação Social: Jornalismo, incluindo duas bolsistas e coordenado pelo professor Angelo Sottovia Aranha. O projeto é dividido em três frentes: jornal impresso, blog e eventos. As matérias são produzidas a partir de sugestões feitas pelos moradores e todas as etapas de produção são feitas pelos estudantes. O blog complementa as matérias do impresso com conteúdos multimidiáticos e os eventos oferecem novas experiências aos moradores, por meio de oficinas educativas e recreativas.

Palavras-chave: direitos humanos; comunidade; social; jornalismo comunitário; mobilização social

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Voz do Nicéia é um jornal comunitário que atua no bairro Jardim Nicéia da cidade de Bauru, São Paulo, desde 2009. O projeto é produzido inteiramente pelos alunos de graduação em Comunicação Social: Jornalismo da Universidade Estadual Paulista, e conta com o envolvimento direto dos moradores na sua produção. Eles sugerem temas que podem ser abordados no jornal e participam das atividades promovidas pela equipe no bairro.

O Voz do Nicéia é dividido em três frentes: jornal impresso, blog e eventos. O jornal é bimestral e é impresso com a verba disponibilizada pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária. As funções são rotativas e as matérias são feitas em grupos, permitindo que os estudantes-repórteres entrevistem, redijam, fotografem e editem. O periódico é entregue em todo o bairro, de casa em casa, e em repartições públicas, como a Câmara de Vereadores de Bauru.

¹ Estudante de Comunicação Social: Jornalismo na Universidade Estadual Paulista, editora-chefe e bolsista do Voz do Nicéia

² Professor doutor do Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual Paulista e coordenador do Voz do Nicéia



O blog e as redes sociais permitem que os estudantes-repórteres explorem novas possibilidades no meio online, produzindo conteúdos multimidiáticos e audiovisuais. Os eventos promovidos podem ser educativos ou recreativos, promovendo um envolvimento direto e ativo da equipe com o bairro.

O principal objetivo do Voz do Nicéia é promover a mobilização social da comunidade, incentivando os moradores a exigirem os seus direitos e lutarem por melhorias. Com a distribuição interna, o jornal auxilia na construção de uma identidade dos moradores que se identificam com a publicação, e com a distribuição externa, o projeto ajuda a “amplificar” a voz dos moradores, que são marginalizados pelo restante da cidade devido ao seu histórico de luta pela legalização dos terrenos.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O Voz do Nicéia utiliza métodos e técnicas convencionais do Jornalismo, sem fins lucrativos ou empresariais, buscando atender a comunidade. "Uma imprensa só pode ser considerada comunitária quando se estrutura e funciona como meio de comunicação autêntico de uma comunidade. Isto significa dizer: produzido pela e para a comunidade." (MARQUES DE MELO, 1981).

O diferencial do projeto é o envolvimento direto dos moradores, que sugerem os temas a serem discutidos e dão os depoimentos necessários para a apuração das matérias. O feedback do jornal é imediato, já que no momento da entrega, os moradores conversam sobre a edição, tiram dúvidas, sugerem novos temas e cobram possíveis erros.

A metodologia do Voz do Nicéia também busca envolver os estudantes-repórteres em todas etapas de produção: elaboração de pautas, apuração e redação das matérias, fotografia, edição, diagramação e entrega dos jornais de casa em casa. Desse modo, o projeto permite que os estudantes experimentem diversas funções do Jornalismo e contribuam de várias maneiras para o produto.

O blog permite que os alunos produzam conteúdos multimidiáticos, trabalhando com o audiovisual e explorando novas possibilidades. Sendo assim, eles aprendem a trabalhar com o meio convencional do jornal impresso e também com o meio online, explorando as possibilidades oferecidas pelo blog e pelas redes sociais.

Os eventos fazem com que os estudantes-repórteres se envolvam diretamente com o bairro, proporcionando novas experiências e atividades para a comunidade. Esse contato



facilita a identificação da equipe pelos moradores e os envolve de uma maneira ativa com o Jardim Nicéia.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO/EXPERIÊNCIA

O processo de produção do Voz do Nicéia começa com uma visita da equipe ao bairro para conversar com os moradores e saber o que vem acontecendo na comunidade. Após esse levantamento, os estudantes-repórteres se reúnem para discutir os assuntos sugeridos, selecionar o que é relevante para maioria dos moradores e elaborar as pautas.

Essa discussão é importante para escolher os assuntos que atendem aos interesses de todo bairro e não apenas de um grupo específico de pessoas. Após essa seleção, a equipe é dividida em grupos e se inicia a produção das matérias. Os estudantes apuram os fatos, entrevistando autoridades, especialistas e os próprios moradores da comunidade. Eles também entrevistam fontes oficiais ou não, que sejam capazes de falar com propriedade dos assuntos em questão.

Em seguida, os estudantes-repórteres fotografam, redigem, produzem infográficos e diagramam o jornal, que é editado pela coordenadora do projeto. Quando o produto está finalizado, ele é corrigido pelo professor-coordenador, que avalia texto, qualidade das informações e imagens, além de conferir a diagramação. O jornal, então, é impresso e distribuído em todo o bairro e em órgãos públicos, como a Câmara de Vereadores da cidade e a Prefeitura.

A distribuição é gratuita e feita pelos estudantes de casa em casa, reiniciando o processo com o levantamento de assuntos. Por ser distribuído fora do Jardim Nicéia, o jornal ajuda a dar visibilidade para a comunidade, que é marginalizada pelo restante da população de Bauru, devido ao seu histórico de luta pela legalização dos lotes.

As edições são disponibilizadas online e cada matéria é publicada no blog do Voz do Nicéia, que também apresenta conteúdo inédito. Os estudantes-repórteres produzem vídeos, podcasts e fotorreportagens para o blog, podendo também colocar informações adicionais que não caberiam no impresso, como sites e informações extras. A população do bairro está começando a ter mais acesso a internet, o que estimula a produção para o meio online. Além do blog, o jornal está nas principais redes sociais: Facebook, Twitter e Instagram, o que facilita na divulgação do projeto e no contato com os moradores.

O Voz do Nicéia também promove diversos eventos no bairro, tendo como base as sugestões feitas pelos moradores durante o levantamento de pautas. Essas atividades podem



ter um caráter educativo, como a oficina de reaproveitamento da sucata, ou recreativo, como o almoço do dia de Páscoa.

Na edição 21, o projeto promoveu o “dia do jornalista”, no qual as crianças do bairro sugeriram pautas, fotografaram e escreveram as matérias que foram publicadas na parte principal do periódico. O objetivo desses eventos é aproximar os estudantes-repórteres da comunidade, criando um convívio e facilitando a identificação da equipe pelos moradores. Essas atividades podem ser realizadas em parceria com os próprios moradores, com outros projetos da Universidade e da cidade, ou pelos próprios integrantes do Voz do Nicéia.

A cada nova edição, os estudantes trocam de frente e exercem diversas funções, como a redação das matérias, entrevistas, fotografia e promoção de eventos. O trabalho no jornal também é comunitário, já que a maioria das matérias é feita em grupos e as funções estão interligadas, estimulando o trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Jardim Nicéia nasceu na década de 1970, segundo relato dos moradores, e, desde então, luta pela sua legalização. Desde que o Voz do Nicéia iniciou suas atividades na comunidade, foram noticiadas diversas melhorias, como a pavimentação de algumas ruas, construção de uma área de lazer, instalação de tubulações para água e esgoto e, recentemente, o governo municipal prometeu a implantação de uma escola em tempo integral no bairro.

O Voz do Nicéia busca ser um espaço no qual os moradores possam fazer as suas reclamações e exigências, reivindicando os seus direitos. O projeto cumpre com o seu papel social, aproximando o bairro do poder público e incentivando a mobilização social da comunidade. A expectativa é que o projeto continue sendo um meio de comunicação do bairro, envolvendo os estudantes-repórteres com a comunidade e auxiliando na conquista de melhorias para o Jardim Nicéia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUENO, W. **A imprensa comunitária do interior**: uma tentativa de sistematização. In: Cadernos de Jornalismo e Editoração Eletrônica da ECA/USP, número 10, 1979.
- CALLADO, A. A.; ESTRADA, M.I.D. **Como se faz um jornal comunitário**. Petrópolis: Vozes, 1985.
- CELADEC. **Jornalismo popular**. São Paulo: Paulinas, 1984.
- DORNELLES, B. **Jornalismo "comunitário" em cidades do interior**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.
- MARQUES DE MELO, J. **A imprensa comunitária no Brasil**. In: _____. Comunicação e Liberdade, Petrópolis, Vozes, 1981, p. 52-67.



X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã e V Conferência Sul-Americana de Mídia Cidadã

UNESP | FAAC | Bauru-SP | 22-24 de abril de 2015

MATTIA, O.; LAZZAROTTO, V. **Comunicação popular:** perfil, história e alternativas das falas de um povo. Caxias do Sul: EDUCS, 1996.